

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA

Memorial Descritivo

DENISE VON DOLINGER DE BRITO RÖDER

Uberlândia

2024

DENISE VON DOLINGER DE BRITO RÖDER

Memorial Descritivo

Memorial apresentado ao Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal de Uberlândia como parte dos requisitos para Promoção na Carreira Docente de Professor de Ensino Superior, Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular.

Uberlândia

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

R688m Röder, Denise Von Dolinger de Brito, 1976-
2024 Memorial descritivo [recurso eletrônico] / Denise Von Dolinger de
Brito Röder. - 2024.

Memorial Descritivo (Promoção para classe E - Professor Titular) -
Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Biomédicas.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2024.5112>

Inclui bibliografia.

Inclui ilustrações.

1. Professores universitários - formação. I. Universidade Federal de
Uberlândia. Instituto de Ciências Biomédicas. II. Título.

CDU: 378.124

André Carlos Francisco
Bibliotecário Documentalista - CRB-6/3408

DENISE VON DOLINGER DE BRITO RÖDER

Memorial Descritivo

Memorial apresentado ao Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal de Uberlândia como parte dos requisitos para Promoção na Carreira Docente de Professor de Ensino Superior, Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular.

Comissão Especial de Avaliação

Membro titular interno (Presidente da comissão):

Prof Dr Carlos Henrique Gomes Martins – ICBIM – UFU

Membro interno suplente:

Profa Dra Rosineide Marques Ribas – ICBIM – UFU

Membros titulares externos:

Prof Dr Marcos José Salvador – UNICAMP

Prof Dr José Clecildo Barreto Bezerra – UFG - Goiânia

Profa Dra Carla Afonso da Silva – UFG - Goiânia

Suplentes:

Prof Dr Gilberto Ubida Leite Braga – USP – Ribeirão Preto

Profa Dra Katia Regina Netto dos Santos - UFRJ

Dedico este trabalho ao meu esposo Jonas Röder, e aos meus pais Vicente e Albertina (*in memoriam*). Vocês são os meus amores para toda a vida e eternidade.

AGRADECIMENTOS

Poder agradecer é sempre uma dádiva, já que não vivemos sozinhos e não somos seres isolados. Nesta oportunidade, quero agradecer primeiramente a Deus, pela vida, por me inspirar todos os dias, e me dar forças para vencer cada dia. A honra é toda SUA.

Quero agradecer com um carinho especial ao meu esposo Jonas, por ter trilhado estes últimos 10 anos comigo e enfrentado lutas diárias de uma professora que trabalha intensamente ou insanamente. Jonas, você é incansável em dizer “Meu bem, vem descansar um pouco, a mente precisa de reparos para poder estar plena e a todo vapor!” Te amo meu amor!

Obrigada a meus pais Vicente e Albertina, madrinha Aparecida, irmão Leonardo. Graças a eles, que me acompanharam e acompanham desde meu primeiro segundo de vida, pude desenvolver meu caráter, minha personalidade, meus desejos e anseios, e contribuído enormemente por eu ser o EU de hoje.

Obrigada a meu sogro Werner e sogra Elfrida, aos meus cunhados Jonatas e Cristiane. Obrigada por todo o carinho e todo o amor. E por serem tão pacientes com minhas ausências, e por torcerem e orarem por mim e por meu sucesso.

Agradeço aos companheiros de trabalho, que ensinam-me muitas coisas, e partilham suas experiências, boas ou não tão boas, mas contribuem com meu crescimento como ser humano. Obrigada aos colegas e amigos do Departamento de Microbiologia, professores, técnicos, ativos e aposentados. Obrigada aos meus colegas e amigos da ESTES/UFU Reginaldo e Ralciane. Vocês foram e são o meu braço direito e esquerdo!

Obrigada a todos do ICBIM/UFU que convivem comigo, e com certeza, tenho um pouco de vocês em mim, mesmo que tenha sido resultado de uma simples conversa e um cafezinho.

Obrigada aos alunos que passaram por mim, e alguns outros que eventualmente encontrei, que me ajudaram a crescer na vida, e me ensinaram a aprender a ensinar (e orientar), e permitiram que eu sinalizasse uma direção em algum(ns) momento(s) de suas vidas.

Obrigada aos meus professores. Muitos foram exemplos para serem seguidos!

Obrigada!

"Não sei... se a vida é curta
ou longa demais para nós,
mas sei que nada do que vivemos tem sentido,
se não tocarmos o coração das pessoas.

Muitas vezes basta ser:

colo que acolhe,
braço que envolve,
palavra que conforta,
silêncio que respeita,
alegria que contagia,
lágrima que corre,
olhar que acaricia,
desejo que sacia,
amor que promove.

E isso não é coisa de outro mundo,
é o que dá sentido à vida.

É o que faz com que ela
não seja nem curta,
nem longa demais,
mas que seja intensa,
verdadeira, pura...
enquanto durar."

— **Cora Coralina**

RESUMO

Sou uma professora e pesquisadora apaixonada pela microbiologia e pelo ensino. Minha jornada começou em Uberlândia, onde me formei em Ciências Biológicas na UFU. Desde o início, fui profundamente inspirada pelo meu orientador, que me abriu as portas do fascinante mundo da pesquisa em infecções hospitalares.

No mestrado e doutorado, foquei meus estudos na vigilância epidemiológica em neonatologia, especificamente na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do Hospital de Clínicas da UFU. Esses anos foram intensos e desafiadores, mas cada descoberta e cada publicação me davam a certeza de estar no caminho certo. Desenvolvi projetos que investigaram surtos de infecção e resistência a antimicrobianos, sempre com o objetivo de melhorar os cuidados aos pacientes mais vulneráveis.

Minha carreira docente começou em várias instituições de ensino superior, onde aprendi tanto quanto ensinei. Em 2008, realizei o sonho de me tornar professora efetiva da UFU, onde encontrei um ambiente acolhedor e desafiador. Adoro estar em sala de aula, compartilhando meu amor pela microbiologia com os alunos e incentivando-os a se envolverem na pesquisa científica.

Na UFU, continuo a me dedicar à pesquisa, especialmente na área de infecções hospitalares em neonatos. Tenho orgulho de ter publicado mais de 98 artigos científicos e de ter orientado muitos alunos que hoje também são pesquisadores e professores. Minhas parcerias com colegas são fundamentais para o sucesso dos nossos projetos.

O reconhecimento veio com premiações e a aprovação como bolsista de produtividade em pesquisa pelo CNPq, um marco na minha carreira. Mas, mais do que isso, é o impacto positivo no cuidado neonatal e a formação de novos profissionais que me motivam diariamente.

Chegar à posição de Professora Titular é uma honra e uma responsabilidade. Continuarei me dedicando com todo o coração ao ensino, pesquisa e extensão, sempre buscando inspirar e orientar meus alunos, assim como fui inspirada e orientada ao longo da minha jornada. Cada dia na universidade é uma oportunidade de aprender, ensinar e contribuir para um mundo melhor. Essa é a minha história – uma trajetória de paixão pela ciência, amor pelo ensino e dedicação incansável à melhoria da saúde e educação.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BAR	Berçário de Alto Risco
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCIH	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FAPEG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FCFRP-USP	Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
HC-UFU	Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia
ICBIM	Instituto de Ciências Biomédicas
ILES ULBRA	Instituto Luterano de Ensino Superior da Universidade Luterana do Brasil
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PPGIPA	Programa de Pós-graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas
PPGCSAUDE	Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UnB	Universidade de Brasília
UNICERP	Centro Universitário do Cerrado - Patrocínio
UNIPAM	Centro Universitário de Patos de Minas
USP	Universidade de São Paulo
UTIN	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	11
2.	FORMAÇÃO: DO INÍCIO DOS ESTUDOS À POS GRADUAÇÃO	15
2.1.	O Início: Ensinos Fundamental e Médio (Primeiro e Segundo Graus).....	15
2.2.	Graduação.....	16
2.3.	Mestrado	16
2.4.	Doutorado	18
2.5.	Pós-doutorado.....	20
3.	TRAJETÓRIA PROFISSIONAL	23
3.1.	Docência: Ensino.....	23
3.2.	Pesquisa	25
3.3.	Extensão	33
3.4.	Gestão	35
4.	OUTRAS ATIVIDADES.....	38
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	40

INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

A criação de um memorial é uma tarefa que, em muitos aspectos, traz satisfação, pois envolve a reflexão sobre os momentos significativos da nossa vida. Esses momentos, quando lembrados, retratam a vastidão das experiências que vivemos, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional.

Desta forma, apresento-me. Nasci em 9 de março de 1976, em Uberlândia, Minas Gerais. Nesta cidade, cursei o 1º e 2º Graus, sendo em escola particular. No final do 2º Grau, já sabia o que queria cursar na Universidade: Biologia! Minha disciplina favorita!

Ainda no 5º período do curso de Biologia interessei-me pela área de pesquisa, após conhecer um professor formidável, Dr Paulo Pinto Gontijo Filho. Ao conhecê-lo durante o curso da disciplina de Microbiologia, despertou em mim o interesse pela pesquisa e por intermédio dele conheci a todos do Departamento de Microbiologia. Fui muito bem recepcionada e auxiliada pelos queridos técnicos do laboratório de Microbiologia, Ricardo e Claudete (hoje aposentada). Ali eu fiz Monitoria, Iniciação Científica, TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). E sem que eu ao menos soubesse, estava se descortinando o meu futuro profissional. Dr Paulo Gontijo me orientou tanto na Iniciação Científica, quanto no TCC. Meu TCC intitulou-se “Avaliação da presença de *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus* e família Enterobacteriaceae, resistente a diferentes antimicrobianos em pacientes internados no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU)”.

No final da minha graduação já tinha tudo desenhado em minha mente, ia direto para a Pós-Graduação. Escolhi o PIPPA (Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas) do ICBIM/UFU para fazer o mestrado. Em 1998, iniciei o mestrado sob orientação do Dr Paulo Pinto Gontijo Filho (ICBIM/UFU). Projetamos juntos a pesquisa a ser realizada e trazia o grande presente na minha vida profissional, estava se descortinando diante de mim: a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do HC-UFU. A qual eu muito me orgulho de realizar pesquisas até hoje. Tudo graças ao grande apoio da equipe de profissionais da Unidade. Desenvolvi o projeto intitulado “Surto por *Serratia marcescens* produtora de β -lactamases de espectro estendido no berçário de alto risco (BAR) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU).

Ao final do mestrado, decidi ir para Brasília para cursar o Doutorado em Patologia Molecular, na UnB (Universidade de Brasília). Iniciei o doutorado em 2000. Ano que eu iniciei a minha carreira profissional como professora no Ensino Superior.

O Doutorado foi bem desafiador, muitas coisas novas se descortinando e eu viajando todas as semanas, dava aulas à noite em cidades vizinhas, Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) -Patos de Minas-MG, Centro Universitário do Cerrado – Patrocínio (UNICERP) -Patrocínio-MG e Instituto Luterano de Ensino Superior da Universidade Luterana do Brasil (ILES ULBRA) - Itumbiara-GO. No doutorado, fui orientada pelo Dr Paulo Gontijo (que se credenciou na UnB para tal finalidade). E sob co-orientação da Profa Dra Ana Lucia da Costa Darini da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, USP. Desenvolvi a tese intitulada “Caracterização epidemiológica, microbiológica e molecular de patógenos hospitalares epidemiologicamente importantes (*Staphylococcus aureus* e família Enterobacteriaceae) associados a surtos em berçário alto risco do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia”, com defesa pública em março de 2004.

Após o término do doutorado, apesar de ser bem atarefada com as aulas ministradas em cidades vizinhas, eu quis continuar a pesquisa na UTI neonatal do HC-UFU, e então, de 2005 a 2006 eu fiz meu primeiro Pós Doc sob a orientação do Dr Paulo Gontijo com o tema: Tendências epidemiológicas e fatores de risco na infecção de corrente sanguínea em neonatos: uma análise detalhada dos casos e suas implicações clínicas.", com o apoio da FAPEMIG. De 2006 a 2007 executei outro Pós Doc sob a orientação do Dr Paulo Gontijo com o tema: Estudo Prospectivo: Infecção de Corrente Sanguínea em Neonatos com Ênfase na Pesquisa de Cateter Vascular Central e Estratégias de Prevenção Eficazes", com o apoio do CNPq. E teria feito outros Pós Docs para manter o vínculo com a Unidade e com as pesquisas, me mantendo ativa, mas graças ao nosso bom Deus ...

Ainda, em 2008 surgiu a oportunidade para prestar concurso realizado na Universidade Federal de Uberlândia, para provimento de cargo de Professor de Ensino Superior, no Instituto de Ciências Biomédicas, Disciplina de Microbiologia, fui aprovada e me sinto realizada diariamente, desde então.

Nas páginas seguintes, detalho a minha trajetória acadêmica e científica e especialmente a trajetória profissional (ensino, pesquisa, extensão e gestão), o que já realizei e realizo, e procuro sinalizar os caminhos que pretendo trilhar nos próximos anos.

FORMAÇÃO: DO INÍCIO DOS ESTUDOS À

PÓS – GRADUAÇÃO

2. FORMAÇÃO: DO INÍCIO DOS ESTUDOS À POS GRADUAÇÃO

2.1. O Início: Ensinos Fundamental e Médio (Primeiro e Segundo Graus)

O Ensino Fundamental cursei na Escola Particular “Colégio Nossa Senhora das Dores”. Um colégio de Freiras tradicional na cidade de Uberlândia -MG. Lembro com muito carinho da minha primeira professora, Maria das Dores, professora do Jardim de Infância, com um amor e uma ternura sem igual. Me recebeu com muito carinho, aquela garotinha medrosa e chorona de 5 anos, que tinha medo das pessoas estranhas. Fiquei nesta escola até a 8ª série, foram anos de muito aprendizado e crescimento intelectual e emocional também. Era uma criança muito insegura e as freiras tinham uma atenção muito especial comigo. Ciências era minha disciplina preferida.

O Segundo Grau (atualmente o Ensino Médio), foi também em Colégio Particular, Colégio Anglo. Ali se descortinava uma nova fase da minha vida, mudança de colégio, novos colegas, época em que já nos preparamos para a Universidade. Até esta época não era uma pessoa de muitos amigos ou amigas. Estudava sozinha, e me virava para me preparar. Passei todo o ensino fundamental e ensino médio sem amizades. Biologia era a matéria que eu mais gostava. Não tive nenhuma dúvida quando chegou o grande momento da escolha do curso que gostaria de fazer na Universidade. Seria Biologia, e a Universidade escolhida, claro! Só podia ser a Universidade Federal de Uberlândia! Durante todo o ensino médio, vislumbrei o grande dia que eu ia entrar para esta Universidade. Profissão escolhida? Já tinha também! Queria ser professora, assim como minha mãe Albertina. Hoje já falecida, mas ela foi professora de ensino fundamental na sua cidade, Pedro Leopoldo – MG. E sem dúvidas, foi ela quem nutriu em mim a beleza do ensinar. Mas, havia só um dilema a ser enfrentado: eu era extremamente tímida, antissocial e insegura. Foi essa pessoa que chegou na Universidade Federal de Uberlândia em Janeiro de 1994.

2.2. Graduação

Passei no Vestibular para Biologia e ingressei em 1994. Acostumar-me com as disciplinas e exigências dos professores não foi difícil, pois gostava muito de estudar. No quarto período cursei a minha disciplina favorita: Microbiologia! Ministrada pela Professora Ângela, um doce de pessoa, muito carismática e acolhedora. Ali, me despertou o interesse pelo Laboratório e aprender mais e mais sobre microrganismos. Um dia, ela entrou na sala de aula acompanhada de um senhor mais velho, um homem muito sério e com um semblante firme, direcionou para nós alunos e falou: “Sou o Dr Paulo Gontijo, médico, sou professor na disciplina de Microbiologia, peço licença para pedir um auxílio de vocês! Preciso de voluntários para demonstrar como se faz o teste de Tuberculina”. Era a aula de *Mycobacterium* da professora Ângela e ela sempre convidava o Prof. para auxiliá-la. Eu, claro, muito tímida, fiquei no meu canto, não me voluntariei, mas fiquei encantada com o conhecimento do Professor. Professora Ângela apresentou rapidamente o currículo do Dr Paulo Gontijo, antes dele iniciar a demonstração. Ali eu pensei, preciso conhecer mais sobre este professor e suas pesquisas. Após terminar o quarto período, eu e mais dois colegas fomos até o Laboratório de Microbiologia, para marcar uma reunião com o Dr Paulo. E ele, muito disposto, aceitou nós três para orientar Iniciação Científica. Era o ano de 1996, ali começava o melhor ano da minha vida! Descortinava um mundo novo, de muito aprendizado, eu era uma verdadeira discípula do Dr Paulo Gontijo. Ele ensinou a nós três, sobre sua linha de pesquisa: Infecção Hospitalar, Microrganismos resistentes a antibióticos e Epidemiologia hospitalar. Me formei em dezembro de 1997, meu TCC intitulou-se “Avaliação da presença de *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus* e família Enterobacteriaceae, resistente a diferentes antimicrobianos em pacientes internados no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia”.

2.3. Mestrado

Era 23 de dezembro de 1997, uma tarde bem chuvosa. Toca meu celular, era o Dr Paulo Gontijo. “Denise, quer continuar a fazer pesquisa? Quer fazer uma pesquisa surpreendente? A chance está batendo na sua porta!” Dr Paulo, fazia parte da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HC-UFU, e foi notificado de um surto pela bactéria *Serratia marcescens* que estava ocorrendo na UTI neonatal do HC-UFU. Marco

muito importante da minha vida e de toda a minha trajetória acadêmica. Eu disse que sim, claro que sim! Larguei a tarde preguiçosa de chuva, véspera de Natal e rapidamente me encaminhei para o Laboratório de Microbiologia, eu e Dr Paulo, fomos juntos coletar amostras na UTI neonatal. Colhemos swab retal de todos os neonatos internados e do ambiente de toda a unidade. E nesta oportunidade, conheci duas pessoas muito importantes na minha vida acadêmica e profissional, Dra Vânia Olivetti Stephen Abdallah (Chefe da UTI neonatal do HC-UFU) e Dra Aglai Arantes (médica, integrante da CCIH do HC-UFU). Colhidas as amostras, passei o feriado de Natal e Ano Novo processando amostras e identificando bactérias, e na certeza de que a Pós-Graduação era meu futuro. E a partir deste início, Dra Vânia e Dra Aglai me ensinaram com muita paciência, carinho e dedicação, tudo sobre vigilância epidemiológica, neonatos críticos e pesquisa científica de qualidade.

Escolhi o PIPPA (Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas) do ICBIM/UFU para fazer o mestrado. Em 1998, iniciei o mestrado sob orientação do Dr Paulo Pinto Gontijo Filho (ICBIM/UFU), sendo bolsista do Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O projeto de pesquisa trazia algo que se descortinava diante de mim: a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. A qual eu muito me orgulho de realizar pesquisas até os dias de hoje. Tudo graças ao grande apoio da equipe de profissionais da Unidade. Desenvolvi o projeto intitulado “Surto por *Serratia marcescens* produtora de β -lactamases de espectro extendido no Berçário de Alto Risco (BAR) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU). E foi durante o meu mestrado que comecei a largar de lado aquela Denise tão tímida e insegura. Nos seminários que eu tinha que ministrar nas disciplinas do curso, alguns professores me elogiavam e um em especial (Prof Dr Ernesto Akio Taketomi) me chamou de “A Professorinha”. Aqui divido todos os louros com minha colega de profissão, Profa Dra Rosineide Marques Ribas, por ter me incentivado, me ensinado a largar a timidez de lado e como me portar perante os meus ouvintes. E também como dar uma aula mais atrativa e didática.

Como resultado tive minha primeira publicação em revista científica:

BRITO, D. V. D.; GONTIJO FILHO, P.P. ; MATOS, C. ; ABDALLAH, V. ; AUGUSTO FILHO, D. . An outbreak of nosocomial infection caused by ESBLs producing *Serratia marcescens* in a Brazilian Neonatal Unit. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, SALVADOR - BA - BR, v. 3, n.4, p. 149-155, 1999.

2.4. Doutorado

Ao final do mestrado, decidi ir para Brasília-DF para cursar o Doutorado em Patologia Molecular, na UnB (Universidade de Brasília). Iniciei o doutorado em 2000. Ano que eu também iniciei a minha carreira profissional como professora de Ensino Superior. O Doutorado foi bem desafiador, eu não tinha bolsa, muitas coisas novas se descortinando e eu viajando todas as semanas, dava aulas em cidades vizinhas de Uberlândia, UNIPAM -Patos de Minas-MG, UNICERP -Patrocínio-MG e ILES ULBRA - Itumbiara-GO. Ou seja, eu fazia Doutorado em Brasília, no primeiro ano fiz todas as minhas disciplinas lá, no segundo ano voltei a morar em Uberlândia (para iniciar minhas coletas na UTI neonatal) e toda semana ainda passava por três cidades dando aulas à noite. Não sei como venci, vou colocar na conta da juventude, da determinação, das amizades que fiz na UTI neonatal e no Laboratório de Microbiologia da UFU e especialmente da fé em Deus. Fui orientada pelo Dr Paulo Gontijo (que se credenciou na UnB para tal finalidade), e co-orientada pela Profa Dra Ana Lucia da Costa Darini da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, USP. Desenvolvi a tese intitulada “Caracterização epidemiológica, microbiológica e molecular de patógenos hospitalares epidemiologicamente importantes (*Staphylococcus aureus* e família Enterobacteriaceae) associados a surtos em Berçário Alto Risco do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia”, com defesa pública em março de 2004.

No doutorado, a pesquisa e a convivência com colegas da pós-graduação trouxeram um aprendizado, amadurecimento e várias conexões profissionais, esperado para esta etapa da formação, com responsabilidade e comprometimento. No laboratório coordenado pela Professora Ana Lucia da Costa Darini (Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo -FCFRP-USP), o convívio com as Técnicas Cristiane e Josiane, me ensinaram muito a trabalhar em equipe. E em Uberlândia, a experiência na UTI neonatal, conhecer toda a equipe de profissionais e trabalhar com todos diariamente, me trouxe uma riqueza, não somente de conteúdo, mas de estabilidade emocional e de amizades que perduram até os dias de hoje. Éramos ali uma família, unida em prol dos neonatos ali internados.

Durante e logo após a defesa do doutorado, conseguimos publicar quatro trabalhos científicos, descritos abaixo:

1. BRITO, D.V.D.; OLIVEIRA, EJ ; DARINI, A.L.C. ; ABDALLAH, V.O.S.; GONTIJO FILHO, P.P. An outbreak of *Acinetobacter baumannii* septicaemia in a Neonatal intensive Care Unit of a University from Brazil. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, Salvador - BA, v. 9, p. 301-309, 2005.
2. BRITO, D.V.D.; OLIVEIRA, E.J. ; DARINI, A.L.C.; ABDALLAH, V.O.S. ; GONTIJO FILHO, P.P. Outbreaks associated to bloodstream infection with *Staphylococcus aureus* and coagulase-negative *Staphylococcus* in premature neonates to the Neonatal intensive Care Unit (NICU) in a university hospital from Brazil. **Brazilian Journal of Microbiology**, Rio de Janeiro - RJ, v. 37, p. 101-107, 2005.
3. BRITO, D.V.D.; OLIVEIRA, E J; MATOS, C.; ABDALLAH, V.O.S.; GONTIJO FILHO, P.P. An outbreak of conjunctivitis caused by multiresistant *Pseudomonas aeruginosa* in a Brazilian Newborn Intensive care Unit. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, Salvador - BA, v. 7, n.4, p. 234-235, 2003.
4. BRITO, D.V.D.; OLIVEIRA, E.J.; DARINI, A.L.C.; ABDALLAH, V.O.S.; GONTIJO FILHO, P.P. Nosocomial outbreaks due *Pseudomonas aeruginosa* and *Acinetobacter baumannii* in a Neonatal Intensive Care Unit (NICU) of the Uberlândia Federal University Hospital. **Brazilian Journal of Microbiology**, Rio de Janeiro, v. V. Sup, n.1, p. 27-28, 2003.

Uma das grandes qualidades do meu orientador Dr Paulo Gontijo Filho, foi mostrar que pesquisa não se faz sozinha. É preciso unir esforços, com dedicação e comprometimento. Em todo o período da minha pós-graduação eu contribuí com o Dr Paulo co-orientando vários alunos. Isso se refletiu na quantidade de resumos apresentados em congresso nesse período sendo um total de 31.

Me orgulho em destacar que eu levei esse conhecimento para os locais onde eu dava aulas. Montei meus próprios grupos de pesquisa em cada uma das instituições, orientei diversos TCCs, e estimulava os alunos a participarem de congressos. No total, foram 44 resumos apresentados com os alunos de Patos, Patrocínio e Itumbiara neste período. E 4 artigos publicados. E muitos de meus alunos seguiram para a Pós-graduação.

2.5. Pós-doutorado

De 2005 a 2006 fiz meu primeiro Pós Doc sob a supervisão do Dr Paulo Gontijo com o tema: “Tendências epidemiológicas e fatores de risco de infecção de corrente sanguínea em neonatos críticos: uma análise detalhada dos casos e suas implicações clínicas”, com o apoio da FAPEMIG. De 2006 a 2007 executei outro Pós Doc sob a supervisão do Dr Paulo Gontijo com o tema: “Estudo Prospectivo: Infecção de Corrente Sanguínea em Neonatos com Ênfase na Pesquisa de Cateter Vascular Central e Estratégias de Prevenção Eficazes”, com o apoio do CNPq. E teria feito outros Pós Docs para manter o vínculo com a Unidade e com as pesquisas, me mantendo ativa, mas graças ao nosso bom Deus ...

Em 2008 surgiu a oportunidade de prestar um concurso realizado na Universidade Federal de Uberlândia, para provimento de cargo de Professor de Ensino Superior, no Instituto de Ciências Biomédicas, Disciplina de Microbiologia, fui aprovada e me sinto realizada diariamente, desde então.

Durante e logo após os dois pós-doutorados que fiz, tivemos a grata satisfação de publicar 9 artigos científicos:

1. BRITO, D.V.D.; DOLINGER, E.J.O.V.; ABDALLAH, V.O.S.; DARINI, A.L.C.; GONTIJO FILHO, P.P. Two outbreaks of mixed etiology associated with central venous catheters inserted by phlebotomy in critical neonates. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 13, p. 177-182, 2009.
2. BRITO, C.S.; BRITO, D.V.D.; ABDALLAH, V.O.S.; GONTIJO FILHO, P.P. An outbreak of sepsis associated/relacionated with the use of central venous catheter in a neonatal intensive care unit. **Revista Panamericana de Infectología** (Impresso), v. 3, p. 53, 2009.
3. Borges R.M.; Soares L.R. ; BRITO, C.S.; BRITO, D.V.D. ; ABDALLAH, V.O. S. ; GONTIJO FILHO, P.P. Fatores de risco associados à colonização por *Candida* spp em neonatos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal brasileira. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical** (Impresso), v. 42, p. 1-5, 2009.
4. BRITO, C.S.; BRITO, D.V.D.; ABDALLAH, V.O.S.; GONTIJO FILHO, P.P. Occurrence of bloodstream infection with different types of central vascular catheter in critically neonates. **The Journal of Infection**, p. 1-5, 2009.

5. GONDIM, B.A.; BRITO, D.V.D.; BRITO, C.S.; DOLINGER, E.J.O.V.; ABDALLAH, V.O.S.; GONTIJO FILHO, P.P. Fatores de risco para colonização e sepse por *Candida albicans* e *Candida não albicans* em neonatos críticos. **Arquivos de Ciências da Saúde (FAMERP)**, v. 16, p. 105-110, 2009. Citações:1 Qualis (ISSN: 1807-1325)2020: B1
6. OLIVEIRA, N.A.; BRITO, D.V.D.; BRITO, C.S. ; SILVA, M.S.S.; ABDALLAH, V.O.S.; GONTIJO FILHO, P.P. Incidência e etiologia de infecções de corrente sanguínea associadas à cateter vascular central em neonatos críticos. **Revista Panamericana de Infectología**, v. 10, p. 18-23, 2008.
7. BRITO, D.V.D.; SILVA, H.A.; OLIVEIRA, E.J.; ARANTE, A; ABDALLAH, V.O.S.; JORGE, M.T.; GONTIJO FILHO, P.P. Effect of neonatal intensive care unit environment on the incidence of hospital-acquired infection in neonates. **Journal of Hospital Infection**, v. 65, p. 314-318, 2007.
8. BRITO, D.V.D.; OLIVEIRA, E.J.; MACHADO, F.L.; ABDALAH, V.O.S.; GONTIJO FILHO, P.P. Formação de biofilme em amostras de *Staphylococcus epidermidis* isoladas de sepse relacionada a cateter vascular central em neonatos críticos. **Arquivos de Ciências da Saúde (FAMERP)**, v. 14, p. 76-80, 2007.
9. BRITO, D.V.D.; Soares, J.P.; ABDALLAH, V.O.S.; GONTIJO FILHO, P.P. Bacteremia por *Staphylococcus epidermidis* em neonatos: incidência e fatores de risco. **Revista de Ciências Médicas (PUCCAMP)**, v. 16, p. 71-77, 2007.

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

3. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

3.1. Docência: Ensino

Assim como sempre sonhei ser professora desde pequena, ensinando colegas e amigos com grande facilidade, a docência veio como um presente na minha vida. Quero expressar minha imensa gratidão aos meus amigos, Prof. Dr. Geraldo Sadoyama Leal e Profa. Dra. Adriana Santos Prado Sadoyama, que, além de me proporcionarem a oportunidade do meu primeiro emprego, me acompanharam até as cidades de Patos de Minas-MG e Patrocínio-MG para me apresentarem e recomendarem aos diretores e coordenadores do curso de Biologia das respectivas faculdades particulares (UNIPAM – Centro Universitário de Patos de Minas e UNICERP – Centro Universitário do Cerrado-Patrocínio). Naquela ocasião, descobri toda a minha paixão pela docência. Apesar das viagens cansativas, era um enorme prazer estar com os alunos, ensinando o que eu mais amava: microbiologia. Comecei a dar aulas nas duas cidades em 2001 e, em 2002, comecei a lecionar também no ILES-ULBRA Itumbiara-GO, novamente sob a recomendação do Prof. Dr. Geraldo Sadoyama Leal. Eu viajava para Itumbiara todos os dias para dar aulas à noite nessas cidades. Essas idas e vindas diárias me sobrecarregavam bastante, especialmente porque também tinha a responsabilidade do doutorado e precisava estar na UTI neonatal às 6:30h todos os dias. Foi uma época bastante desgastante fisicamente, mas minha mente e meu coração estavam leves por fazer algo que eu amava muito.

Fiquei de 2001 a 2004 em Patos e Patrocínio, saí das duas instituições para assumir em janeiro de 2005 o cargo de Coordenadora de Pesquisa do ILES ULBRA Itumbiara-GO. Ficava então em tempo integral na instituição. Époça que me proporcionou muitos aprendizados na área de gestão e pesquisa. Desde que entrei no ILES ULBRA como docente, instalei diversas pesquisas na área de microbiologia de alimentos e na área de microbiologia hospitalar. A instituição dava muito apoio à pesquisa, tínhamos bons laboratórios e técnicos dedicados. Em 2007 chegamos a ganhar menção honrosa em três resumos expandidos que enviamos para o Congresso Brasileiro de Microbiologia, mas a minha maior vitória foi enviar 27 resumos simples para este evento, com uma participação expressiva dos alunos do ILES. Foi uma verdadeira festa, fomos de Itumbiara para Brasília em quatro carros, oportunidade única para os alunos e grande alegria para mim.

Este foi um dos vários Congressos que participamos. Muitos dos alunos que passaram por mim nas três instituições particulares continuaram os estudos na Pós-graduação. Alguns hoje também são docentes e pesquisadores. Quero expressar o meu carinho e minha gratidão ao meu orientador Dr Paulo Gontijo Filho, que me ensinou com muita sabedoria a conduzir um grupo de pesquisa, a orientar com firmeza e amor, com seriedade e gentileza, onde a disciplina nos estudos é o norte para o sucesso.

Em 2008, graças ao amigo Professor Dr Geraldo Sadoyama Leal, tive conhecimento do Concurso para Professor da disciplina de Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas, do ICBIM-UFU, ao qual me inscrevi e concorri à vaga, sendo classificada em primeiro lugar. Assumi a cadeira docente em setembro de 2008. Inicialmente ministrei aulas de Microbiologia para o curso de Medicina Veterinária, somando depois o curso de Enfermagem. Com a vinda de mais professores nos anos seguintes, assumi a Biomedicina e Saúde Coletiva no lugar da Medicina Veterinária, com a necessidade de novos arranjos e organizações pelo Departamento de Microbiologia. Agora em 2024, estou com o curso de Medicina Veterinária e Enfermagem. Não importa a turma que eu esteja, o meu presente de estar frente ao aluno, ministrando algo que é minha paixão (microbiologia), me faz sentir abençoada por Deus diariamente. Gosto de trazer inovações para a sala de aula, de incentivar os alunos a estudar, a pesquisar, e se envolverem de corpo e alma com as atividades da Universidade. Um dos meus grandes objetivos é o acolhimento e o direcionamento dos meus alunos no campo profissional e até mesmo na vida. Cada vez mais eu vejo esta necessidade por parte de meus alunos, de alguém que os direcione, que dê conselhos, e que seja uma amiga para escutar, mostrar opções e incentivar a luta diária para alcançar o tão sonhado diploma de graduação. E um dos meus grandes objetivos é mostrar que eles têm a opção de fazer uma pós-graduação, e que para isto é preciso esforço, estudo e especialmente publicação. Tenho várias publicações com os alunos de graduação. No pouco tempo disponível que eles têm, ainda assim, temos conseguido avançar na área científica.

Muitas foram as amizades que fiz desde que entrei na UFU. E uma muito especial quero destacar aqui, a amizade do Prof Dr Reginaldo dos Santos Pedrosa. Que nos anos de 2009 a 2016, ministrou aulas de Micologia juntamente comigo para os cursos de graduação em Enfermagem, Biomedicina e Gestão em Saúde Ambiental (hoje Saúde Coletiva). Conheci o Prof Reginaldo quando ele veio ao Laboratório de Microbiologia em 2008, procurar pelo Dr Paulo Gontijo para que fizessem parcerias nas pesquisas. Dr

Paulo não estava presente no dia, eu o recebi em minha sala, e ali iniciamos nossa amizade e parceria. E à partir de 2017, tenho contado com a colaboração da minha querida Dra Ralciane de Paula Menezes. Ralciane é técnica do curso Técnico em Análises Clínicas da UFU, foi minha aluna de Mestrado e de Doutorado, hoje é grande parceira nas pesquisas e na sala de aula.

No Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, sou a responsável pela disciplina de Pesquisa Bibliográfica Automatizada em Ciências da Saúde desde 2010. Fiz parceria com a biblioteca da UFU para uma colaboração, e várias amigas surgiram com os bibliotecários. Vários já passaram pela disciplina, trazendo conhecimentos, mostrando caminhos, opções e oportunidades de aprimorar as pesquisas.

As atividades de orientação são inerentes às atividades de ensino. Assim como nas Universidades particulares eu orientava estudantes de graduação, desde meu ingresso na Universidade Federal de Uberlândia, tenho orientado estudantes da graduação e pós-graduação, em projetos de pesquisa e co-orientado juntamente com o Prof Reginaldo, projetos de extensão. Em 2009 tive minha primeira orientação de projeto de pesquisa de Iniciação científica, da então estudante de enfermagem, Priscila Castro Cordeiro Fernandes. De modo geral, até os dias de hoje, foram concluídas 1 supervisão de pós-doc, 5 orientações de doutorado, 19 de mestrado, 66 de Trabalho de conclusão de curso de graduação e 34 de iniciação científica. Em andamento, tenho 1 supervisão de pós-doutorado, 3 orientações de doutorado, 1 de mestrado, 2 trabalhos de conclusão de curso de graduação e 4 de iniciação científica. Além destes, foram duas co-orientações concluídas em projetos de extensão, uma de estudante do curso técnico em análises clínicas e uma da enfermagem.

3.2. Pesquisa

A pesquisa começou a fazer parte da minha vida, oficialmente a partir do 5º período da graduação, quando me interessei pela pesquisa do Prof. Dr Paulo Gontijo Filho, nos idos de 1996. Ele pesquisava patógenos epidemiologicamente importantes causadores de infecção hospitalar. Fiz uma iniciação científica sob a orientação dele, assim como meu trabalho de conclusão de curso. Mestrado e doutorado, também sob a orientação do Dr Paulo. Durante o curso da pós-graduação, conheci e tive a oportunidade de aprender com professoras em outras Universidades, que eram parceiros do Dr Paulo

nas pesquisas. Profa Dra Ana Lúcia da Costa Darini (USP- Ribeirão Preto), Profa Dra Kátia Regina dos Santos (UFRJ – Campus do Fundão), Profa Dra Elsa Masae Mamizuka (USP – São Paulo).

Em 23 de dezembro de 1997, conheci a Dra Vânia Olivetti Stephen Abdallah, na época, ela era a chefe da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Iniciando as minhas pesquisas na Unidade, fazendo coletas para meu mestrado, aprendi muito com a Dra Vânia. Aprendi na oportunidade a ter disciplina, perseverança, força e o mais importante, uma paixão pela UTI neonatal, pela sua estrutura, pelos seus profissionais, por cada pai e mãe dos neonatos e especialmente por aqueles pequenos guerreiros, os neonatos! Estou lá até hoje. Minha principal linha de pesquisa é vigilância epidemiológica em UTI neonatal. Desde 1997, venho aprendendo e aprimorando os conhecimentos acerca do tema Vigilância epidemiológica. Nos anos de 2000 a 2015 fui a responsável pela vigilância epidemiológica da Unidade junto à Comissão de Controle Hospitalar graças à parceria com a Dra Aglay Arantes, que assim como o Dr Paulo era médica da CCIH. Dra Aglay é pediatra e quem idealizou a vigilância no modelo do “National Healthcare Safety Network” (NHSN) para a UTIN. Como uma fiel discípula da Dra Aglay, as reuniões eram diárias, para que eu aprendesse tudo sobre o NHSN e entendesse o que havia de mais importante para o preenchimento das fichas de cada neonato e das fichas de vigilância que a CCIH precisava para prestar contas mensalmente ao Ministério da Saúde. Minhas idas à UTIN para executar a vigilância eram diárias, para que não passasse nenhum dado, para que nenhum neonato deixasse de contar na contabilização onde eram vistos os dados demográficos, clínicos, tratamento, todos os fatores de risco para infecção e o mais importante, o ambiente da UTI neonatal.

Com o meu ingresso na UFU em 2008, eu vislumbrei a continuidade deste trabalho de pesquisa, que foi tema do meu mestrado, do meu doutorado e dos meus dois pós-doc. Comecei então a orientar estudantes de Iniciação Científica dentro desta linha de pesquisa, e em 2009 eu pedi o meu credenciamento no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCSAUDE) da Faculdade de Medicina como professora permanente, e estou lá até os dias de hoje. O que me motivou a escolher o PPGCSA foi o fato de que, na época, a Dra Vânia era a coordenadora do programa e como éramos muito próximas, sempre conversávamos sobre pesquisa, e ela estava em uma fase de almejar o crescimento do programa, que na época era nota 4 na CAPES e precisava de fortalecimento no curso para programar avanços. Ela me fez o convite, eu entrei com toda

a documentação para análise e fui aceita e credenciada no mesmo ano. Hoje (ano de 2024), somos nota 6 na CAPES, com muito orgulho!

Tantos alunos passaram por mim, tantos os sonhos realizados e eu tento a cada dia, semear nos corações e nas mentes o verdadeiro sentido da pesquisa: investigar com amor, estudar com paixão e ser incansável na leitura e na escrita! Para estas orientações eu conto com a parceria desde 2009 do Prof Dr Reginaldo dos Santos Pedroso (Professor da Escola Técnica em Saúde da Universidade Federal de Uberlândia), e desde 2018 eu conto com a parceria da Dra Ralciane de Paula Menezes (Técnica do Laboratório de Análises Clínicas da ESTES-UFU). Ralciane foi aquela orientanda que teve tanta afinidade comigo, que nunca mais se afastou, graças à Deus! Estas duas mentes brilhantes ombreiam comigo o firme desejo do progresso da ciência, aliada às melhorias nos serviços da UTIN do HC-UFU.

A UTIN é um local que nós, podemos destacar com muito orgulho, que o principal legado destas pesquisas, são os vários feedbacks que oferecemos para Unidade, apontando os problemas, possíveis falhas no controle das infecções hospitalares e também taxas de todos os patógenos isolados e os fatores de risco para a ocorrência destas infecções. E no final, o que queremos mesmo, é vislumbrar juntos as possibilidades de melhorias, de acertos, e programar melhores formas de controle destas infecções. E para que tudo isso se torne realidade, quero deixar aqui o meu agradecimento à Dra Daniela Marques de Lima Mota Ferreira, atual chefe da UTI neonatal, uma médica incansável, que seguiu o legado da Dra Vânia Abdallah e traz junto com toda a sua equipe, o comprometimento, o profissionalismo e a grande competência de salvar e trazer qualidade de vida para cada um dos neonatos ali internados.

Abro aqui um parêntese para contar uma parte também muito importante desta minha trajetória na UTIN. Desde 2009 eu tinha um sonho de fazer algo grandioso dentro da Unidade, uma pesquisa bem abrangente, onde focássemos vários pontos alvo de pesquisa. Acompanhar de perto os neonatos e a evolução do seu quadro clínico, mas pesquisar também mãos dos profissionais e ambiente (ar e superfície). Mas, para isso eu precisava de uma grande equipe e de bons alunos. Foi aí que por intermédio do Prof Reginaldo, eu conheci o Prof Dr Mario Paulo Amante Pennatti, professor do curso de Análises Clínicas da Escola Técnica da UFU. Professor que além de esbanjar alegria e dinamismo, tem um coração muito generoso, abriu as portas do laboratório de análises clínicas da ESTES-UFU e foi para a linha de frente juntamente com o Prof Dr Reginaldo

e Dra Ralciane e assim, nós quatro desenvolvemos o tão sonhado projeto sob a minha coordenação. Com o apoio financeiro da ESTES-UFU e da FAPEMIG (Projeto Universal -APQ-00965-18), em 2018 tivemos o apoio para o desenvolvimento do projeto mãe: “Impacto da transmissão cruzada de microrganismos potencialmente patogênicos em uma UTIN mineira: análise epidemiológica e molecular”. Foram um doutorado, cinco mestrados e 4 iniciações-científicas sendo executados concomitantemente, para poder conseguir toda a abrangência que necessitávamos. Uma verdadeira luta, que durante quatro anos, minha casa para fins de pesquisa foi a ESTES-UFU.

Toda esta caminhada fez com que, em dezembro de 2021 acontecesse o ápice da minha carreira como pesquisadora: era uma manhã de domingo, quando acordei com a mensagem de WhatsApp da Profa Yara Cristina de Paiva Maia, ex-coordenadora do PPGCSAUDE -UFU e grande amiga, grande incentivadora de todas as minhas pesquisas junto ao programa de pós-graduação. Ela escreveu: “Denise!!! Parabéns, você foi aprovada como bolsista de produtividade!!!!”. Ingressei como pesquisadora Produtividade em Pesquisa nível 2 do CNPq. Para mim, representou um marco na minha carreira como pesquisadora, e uma honra ter esta conquista mediante todo o esforço nas pesquisas junto à UTIN do HC-UFU.

Os fomentos à pesquisa sempre fizeram parte da minha vida, desde a ULBRA – Itumbiara, quando o meu projeto de análise microbiológica de alimentos junto à comerciantes fixos e ambulantes foi aprovado pela FAPEG recebendo uma valor de 70 mil reais para a condução da pesquisa. Já na UFU como docente efetiva, em 2018 eu tive um projeto Universal (APQ-00965-18) aprovado no valor de 78.382,88 R\$, agora em 2024 tive o Ciência por elas aprovado como P2, no valor de 500 mil reais, e atualmente estou concorrendo a dois projetos na FAPEMIG: Universal – Faixa A (80 mil reais) e Pesquisa para atenção à saúde (2.500,000,00 reais). Neste ano de 2024, já temos um projeto Universal da FAPEMIG Faixa C aprovado, em que eu estou como sub-coordenadora: APQ-02586-24. Avaliação de parâmetros clínicos, epigenéticos, imunes e bioquímicos de idosos de um município no interior de Minas Gerais no valor de 293.584,81 R\$, coordenado pelo prof parceiro Dr Carlo José Freire de Oliveira, professor da UFTM.

Desde 2020 eu iniciei uma nova linha de pesquisa: análise da microbiota intestinal de pacientes adultos atendidos na atenção primária à saúde. A idéia surgiu em uma conversa informal com uma professora de Ilhéus-Ba, Profa Dra Poliana Castro melo,

minha ex-aluna de Iniciação Científica, grande amiga, que me convidou para desenvolver pesquisas com microbiota intestinal de cães atendidos em ambulatório do Hospital Veterinário de Ilhéus. Ali iniciei meu aprendizado, e gostei tanto que trouxe a temática para desenvolver em Uberlândia, e tive já dois alunos de mestrado com orientação concluída, um médico e uma psicóloga, com abordagem do estudo de microbiota intestinal em pacientes adultos sem doenças crônicas. Linha de pesquisa nova, sempre trazem bons parceiros, e bons parceiros trazem além da motivação, trazem suas experiências e incrementam ainda mais a pesquisa. Essa é a magia da ciência. Conheci vários pesquisadores em São Paulo, nutricionista Karina Al Assal, Profa. Dra Carla Tadei (USP-SP), Profa. Dra Denise de Carvalho - gastroenterologista (São Paulo), nutricionista Murilo Pereira (São Paulo), e me aproximaram de professores do nosso PPGCSAUDE - UFU, como minha querida parceira de pesquisa Profa. Dra Georgia das Graças Pena, nutricionista que detém um vasto conhecimento sobre entrevistas estruturadas por telefone, aplicação de questionários sobre hábitos de vida validados no Brasil. Sou muito grata também pela feliz oportunidade de conhecer a Profa. Dra Lislei Jorge Patrizzi (UFTM-Uberaba), que me procurou ser sua supervisora em seu Pós Doc. Fui sua supervisora entre os anos de 2022 a 2023 com o tema: Doenças Crônicas Não Transmissíveis em Agentes Comunitários de Saúde e Professores do Ensino Fundamental e Médio: estudo epidemiológico e estratégia de investigação e promoção da saúde por meio de aplicativo móvel”, projeto este que contou com o Fomento da FAPEMIG, no edital Universal APQ-00902-21. E agora, em 2024, fui apresentada ao Prof. Carlo Jose Freire de Oliveira, grande pesquisador, mente brilhante e de uma gentileza incomparável. Iremos juntos desenvolver as pesquisas de microbiota intestinal no laboratório de biotecnologia na UFTM, o qual ele é o coordenador. Juntamente com a Profa. Lislei, tivemos um Projeto Universal FAPEMIG de 2024, aprovado: APQ-02604-24. Avaliação de parâmetros clínicos, epigenéticos, imunes e bioquímicos de idosos de um município no interior de Minas Gerais. Aqui eu fiz o que eu faço de melhor: unir pessoas, unir pesquisadores: Temos o Prof Carlo como Coordenador, e eu, Prof. Reginaldo e minha querida ex-aluna de doutorado e agora minha pós-doc Isadora Caixeta da Silveira Ferreira como Sub Coordenadores do projeto. Lislei e vários outros pesquisadores atuam como colaboradores. Ainda estamos no início desta caminhada, mas é muito promissora e já com uma equipe de muito talento e muita competência. E já estamos almejando unir as duas linhas de pesquisa: pesquisar a microbiota intestinal de neonatos críticos da UTIN do HC-UFU, tema do meu aluno, em seu segundo doutorado, Prof. Dr. Geraldo Sadoyama

Leal. Aonde eu vou, nunca vou sozinha. Sempre trago bem pertinho meus parceiros de pesquisa. Aproveito aqui para tecer mais alguns comentários à respeito da Dra Isadora Caixeta. Conheci já como sua orientadora do doutorado, ou seja, ela não teve uma trajetória de pesquisas anteriores comigo. E foi uma grata surpresa, quando ela ingressou no grupo. Isadora é o tipo de pessoa inteligente, dinâmica, discreta e muito focada. Ama estudar a epidemiologia das infecções hospitalares, e certamente, agregou muito à equipe. Co orienta alunos de iniciação científica e mestrado e juntas, temos várias publicações em revistas de impacto, frutos de seu doutorado. Agora em 2024 iniciou o seu Pós doc sob a minha supervisão com o título “Infecções em neonatos com muito baixo peso ao nascer: estudo epidemiológico em uma UTIN brasileira”. Não tenho dúvidas de que será um sucesso.

Consequentemente às pesquisas e orientações realizadas, vêm as publicações como consequência do trabalho realizado. Sempre priorizei em meus artigos publicados, a participação de estudantes de graduação e pós-graduação como autores. Assim, são 99 artigos em revistas científicas desde 1999, 83 deles desde que ingressei como professora efetiva da UFU em 2009, e 43 deles nos últimos 5 anos (2020-2024), e 5 capítulos de livro. Foram quatro trabalhos completos publicados em anais de evento, quatro resumos expandidos e 199 resumos. Nos últimos cinco anos, tivemos um resumo expandido e 30 resumos publicados em anais.

Como fruto da dedicação daqueles que contribuem com projetos e execução da pesquisa, algumas vezes surge o reconhecimento. Em 2023 recebemos 5 premiações em eventos: (1) Menção Honrosa com o trabalho “Sepse neonatal por *Staphylococcus* resistente à oxacilina: ocorrência, etiologia e letalidade, no I Congresso Internacional em Ciências da Saúde Única; (2) Menção Honrosa entre os melhores resumos simples apresentados no II Congresso Internacional em Ciências da Saúde Única: “Perfil da microbiota intestinal em mulheres menopausadas: explorando as conexões com hábitos de vida”, (3) Menção Honrosa entre os melhores resumos simples apresentados no II Congresso Internacional em Ciências da Saúde Única: “A diversidade da microbiota intestinal associada ao consumo de produtos orgânicos”; (4) Menção Honrosa entre os melhores trabalhos pelo resumo: “*Akkermansia muciniphila* e sua relação com a obesidade e prática de atividade física” no I Congresso Internacional em Ciências da Saúde Única. (5) Menção Honrosa entre os melhores trabalhos pelo resumo expandido: “Relação entre a presença de *Faecalibacterium prausnitzii* na microbiota intestinal, o

sono e a ansiedade” no I Congresso Internacional em Ciências da Saúde Única. Em 2022, ganhamos o primeiro e o segundo lugar na modalidade apresentação de Pôster no I Workshop de Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Programa de Pós-graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas da UFU com os trabalhos: “Occurrence of fungal infection and evaluation of previous use of antifungals in a NICU in the Triângulo Mineiro” e “Neonatal Mortality associated with *Staphylococcus* Resistant to Methicillin”. Menção Honrosa com o trabalho “Vigilância epidemiológica em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Mineira: histórico de dois anos” na XII Semana de Enfermagem da Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina. Primeiro Lugar com o trabalho “Culturas de vigilância e detecção de bactérias multirresistentes em uma UTI neonatal mineira” no VII Congresso Acadêmico da Faculdade de Medicina de Marília (FANEMA). Menção Honrosa com o trabalho “Sepse neonatal em uma UTIN mineira: histórico epidemiológico de dois anos”, na III Semana Brasileira de Enfermagem da Faculdade Regional da Bahia (UNIRB).

A participação em bancas de conclusão de curso, sejam de trabalho de conclusão de curso de graduação (TCC), de dissertação de mestrado e doutorado faz parte das funções da atividade científica do docente-pesquisador. Durante minha trajetória foram 166 bancas de TCC, sendo 1 de especialização, 101 de graduação, 13 de qualificação de mestrado, 14 de qualificação de doutorado, 28 de defesa de mestrado e 9 de defesa de doutorado.

Atualmente estou incluída em seis grupos de pesquisa. Coordeno quatro deles:

Período	Coordenador (a)	Título
Desde 2000	Denise Von Dolinger de Brito Röder	Epidemiologia das infecções hospitalares em neonatos críticos
Desde 2009	Denise Von Dolinger de Brito Röder	Segurança do paciente: higienização das mãos e do ambiente
Desde 2020	Denise Von Dolinger de Brito Röder	Saúde em Equilíbrio: Análise da microbiota intestinal em pacientes adultos
Desde 2022	Lislei Jorge Patrizzi (UFTM)	Impacto do Estilo de Vida na Fragilidade Física e

		Multidimensional da Pessoa Idosa: uma intervenção educativa em saúde utilizando a Inteligência Artificial
Desde 2024	Carlo Jose Freire Oliveira (UFTM)	Avaliação de parâmetros clínicos, epigenéticos, imunes e bioquímicos de idosos de um município no interior de Minas Gerais
Desde 2024	Denise Von Dolinger de Brito Röder	Cultura, clima de segurança e educação permanente em uma UTI neonatal

Quantidade de artigos, capítulos de livros, resumos em congressos e orientações

Tipo	Total
Artigos completos publicados em Periódicos	99
Avaliação Nova Classificação QUALIS (2020) – para artigos que se enquadram nessa classificação	
A1	7
A2	7
A3	9
A4	3
B1	32
B2	5
B3	9
B4	5
C	16
Livro Publicado	1

Capítulos de livro	5
Resumos em Congressos	199
Resumos expandidos em Congressos	8
Orientações de Mestrado Concluídas	19
Orientações de Doutorado Concluídas	5
Orientações de pós-doc	2
Orientações de TCC/Monografia/Iniciação Científica Concluídas	100

Certamente posso afirmar que, inúmeras vezes, estendi e continuo estendendo meu expediente na UFU, férias, feriados, finais de semana, sacrificando incontáveis horas para me dedicar com todo o coração às orientações e aos encontros com meus alunos. Essa é uma característica comum entre os professores pesquisadores na Universidade. No entanto, posso garantir que cada minuto tem valido imensamente a pena. Tenho plena certeza de que contribuí e continuo contribuindo para o seu desenvolvimento, tanto profissional quanto pessoal. Afinal, sempre levamos conosco as referências de nossos orientadores.

Aqui, não posso deixar de expressar minha profunda gratidão ao meu orientador, Prof. Dr. Paulo Gontijo Filho, que me ensinou a ser assim. Foi ele quem plantou em mim a semente da dedicação e do amor pelo ensino e pela pesquisa. É extremamente gratificante ver meus orientandos desempenhando suas funções de forma brilhante, muitas vezes superando minhas próprias expectativas e realizações. Saber que contribuí para essa jornada é um sentimento indescritível e me enche de orgulho e felicidade.

3.3. Extensão

As atividades de extensão são serviços que a universidade oferece à comunidade externa. Considero que tive a felicidade desde a graduação de poder participar de algumas atividades relacionadas à extensão, coordenado pelo Prof. Dr Paulo Pinto Gontijo Filho que buscava realizar atividades de controle de infecção hospitalar junto à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HC-UFU. Iniciamos em 1998, com a Vigilância de infecção hospitalar no HC-UFU e em 2000 fui direcionada para a UTI neonatal do HC-UFU, onde, juntamente com a Dra Aglai Arantes pude desenvolver ações extensionistas junto à CCIH, sendo a responsável pela vigilância de controle de infecção

hospitalar da UTIN durante 5 anos. Foi uma grande experiência na minha carreira, com muito aprendizado, onde pude me aproximar de todos os profissionais da Unidade, e colaborar com Programas e Protocolos de Controle de Infecção Hospitalar.

Desde 2020 estou Coordenando um Projeto de extensão o qual certamente é o meu grande orgulho, por estar intervindo na vida das pessoas estimulando a melhorar a qualidade de vida. É um projeto em parceria com o grupo de pesquisa que eu coordeno “Saúde em Equilíbrio” onde analisamos a Microbiota Intestinal dos pacientes utilizando técnicas genéticas de Nova Geração. À partir do resultado se faz uma correlação desta microbiota com o estilo de vida do paciente. Nossa equipe conta com um médico, três nutricionistas, um educador físico, uma psicóloga e 9 alunos de graduação de enfermagem. A equipe faz o laudo da microbiota intestinal e auxilia na orientação sobre hábitos de vida saudáveis orientando sobre uma alimentação balanceada, um sono de qualidade, atividade física, controle do estresse e da ansiedade. Estas orientações são passadas no consultório médico e depois seguimos este paciente no whatsapp e no Instagram. Juntos, temos auxiliado muitas pessoas a ter uma qualidade de vida mais saudável.

Depois que eu me tornei docente do quadro efetivo da UFU, fazendo parte da disciplina de Microbiologia, participei das seguintes ações de extensão:

Registro	Ano Base	Ação
9479	2011	Comissão geral do VIII Fórum em Ciências da Saúde
100114	2012	Comissão geral do International Conference of USA and Brazil Cooperation on “Integrated Biological Networks Driving Disease Outcomes
112554	2013	Moderadora em banca de apresentação de projetos no X FORUM DA PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
12731	2015	Comissão geral da Jornada de Pneumologia do Triângulo Mineiro

164112	2017	Comissão geral do III SIMPÓSIO DE SEPSE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA - ABORDAGEM PRÁTICA DA SEPSE
173226	2018	Comissão geral do XV Fórum em Ciências da Saúde do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina da UFU.
19446	2019	Colaboradora na Semana de Controle de Infecção Hospitalar. Se o básico não for feito, o avançado não fará diferença... Higienize suas mãos!
20492	2019	Avaliadora e Orientadora de trabalhos na 19ª MOSTRA DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO ENFERMAGEM - UFU
23149	2021	Colaboradora no projeto - Micoses superficiais: conhecer para prevenir, tratar e não disseminar
23827	2021	44ª Semana de Enfermagem: protagonismo da enfermagem nas ações de saúde -Comunicação Oral -Menção Honrosa – 1º Lugar no Eixo Temático: Biossegurança e Segurança do Paciente

3.4. Gestão

A gestão envolve atividades administrativas, como coordenação de cursos, diretoria, assessoria, participação em bancas de concursos, de processos seletivos, em bancas de defesa de pós-graduação, em conselhos de avaliação discente, em comissões e comitês. Desde a entrada na UFU, em 2008, tenho participado de várias comissões. Todas estas atividades foram e são importantes para o entendimento da dinâmica do Instituto e da Universidade, de modo que possibilita a formação da base para contribuir com o crescimento e expansão do ambiente de trabalho, mas também como ser humano e social que somos.

Ano/período	Atividade
2008 a 2012	Coordenadora da Disciplina de Microbiologia (ICBIM-UFU)

2011	Banca de comissão julgadora para Concurso de provas e Títulos para preenchimento de vaga de Professor Efetivo Integrante da Carreira de Magistério Superior da UFU na área de Unidades de Alimentação e Nutrição (FAMED-UFU).
2011	Banca de comissão julgadora para Concurso de provas e Títulos para preenchimento de vaga de Professor Efetivo Integrante da Carreira de Magistério Superior da UFU Disciplina de Microbiologia – Vaga Virologia (ICBIM-UFU).
2013	Banca de comissão julgadora para Concurso de provas e Títulos para preenchimento de vaga de Professor Substituto da Disciplina de Microbiologia (ICBIM – UFU).
2014	Banca de comissão julgadora para Concurso de provas e Títulos para preenchimento de vaga de Professor Efetivo Integrante da Carreira de Magistério Superior da UFU Disciplina de Microbiologia – Vaga Virologia (ICBIM-UFU).
2014 a 2016	Coordenadora da Disciplina de Microbiologia (ICBIM-UFU)
2021 a 2024	Membro do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPCSA – FAMED- UFU)

OUTRAS ATIVIDADES

4. OUTRAS ATIVIDADES

Várias outras atividades são realizadas durante o exercício profissional, e muitas ficam perdidas, por serem pontuais e não rotineiras. O Currículo Lattes atualizado é uma forma de manter registradas muitas destas atividades, além de ser um auxílio muito útil à nossa memória.

Em decorrência das atividades de pesquisa, extensão, divulgação científica (artigos publicados, participação em congressos), contatos científicos, participação em editais de recrutamento de revisores e avaliadores, e outros, surgem oportunidades e trabalhos, como de assessoria e emissão de pareceres sobre artigos submetidos a periódicos científicos.

Sou membro do Corpo Editorial de quatro periódicos, sou revisora de quatro periódicos, desde 2008, recebo solicitação de avaliação periodicamente desde então. Sou membro de Comitê de Assessoramento desde 2019 Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul. Sou avaliadora ad hoc do CNPq desde que me tornei Bolsista de Produtividade em Pesquisa, da FAPEMIG desde que recebi meu primeiro apoio a projetos em 2018. Além destes, tenho avaliado e emitido pareceres de projetos de iniciação científica da área de saúde e biológicas submetidos aos editais Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-UFU). Estas atividades nos colocam em contato com pesquisas diversas e nos permite refletir sobre a infinidade de possibilidades existentes, que podem gerar conhecimento e produtos a serviço da sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura deste memorial assemelha-se a revisitar um livro cujos trechos já foram lidos inúmeras vezes. O livro pode ser o mesmo, mas o leitor evolui. Na memória, afloram as recordações mais carregadas de emoção, como flashes, muitas vezes reescritas a partir das lembranças. Assim, revemos o filme como se fosse a primeira vez... E agora, o que nos reserva o futuro? Agora, estamos escrevendo uma nova história. Êxitos, fracassos, aprendizados, alegrias e sucessos compõem essa trajetória. É o momento de escrever novas histórias sobre essa base sólida, corrigindo rotas, alinhando curvas e decifrando as melhores escolhas diante de dilemas ou decisões polêmicas.

Não vejo isso como o início de um novo ciclo, mas sim como a continuidade do ciclo existente, agora com a mesma, ou até mais, responsabilidade. Continuarei aprendendo sempre, reciclando o que sei e trabalhando arduamente. No ensino, aplicarei as melhores estratégias para cada momento, aproveitando cada oportunidade de aprendizado que as experiências proporcionam. Na extensão, pretendo constituir ou integrar um grupo coeso, fortalecendo nossas atividades na temática de microbiota intestinal e hábitos de vida saudáveis, cumprindo meu papel como servidora pública com dedicação e comprometimento. Na pesquisa, revisarei metas e trajetórias, adaptando as linhas de investigação ao conhecimento que continuamente se renova. Na gestão, buscarei desempenhar meu papel em áreas que me proporcionem prazer e contribuam para o bem coletivo.

A ascensão à classe de professora titular é fruto das ações, atividades e trabalhos realizados até aqui, os quais continuarei a executar com zelo e dedicação como servidora pública. Este não é um plano ou projeto de trabalhos futuros, mas uma reafirmação do compromisso com muitos anos de trabalho que ainda virão (assim espero) até a aposentadoria. Comprometo-me a atuar com empenho e ética naquilo em que acredito, dedicando-me ao ensino com amor e responsabilidade. Minha missão vai muito além da sala de aula, pois pode influenciar a construção de vidas dos nossos estudantes, um impacto imensurável do qual, na maioria das vezes, não seremos informados e nem conseguiremos imaginar.

Estou plenamente realizada com tudo que construí até aqui e desejo continuar contribuindo para a Universidade Federal de Uberlândia, especialmente ao lado dos meus

estimados colegas do Departamento de Microbiologia do ICBIM UFU. Seguiremos juntos, escrevendo novos capítulos dessa jornada.